

EDITORIAL

COMBATE AO ROUBO DE AUTOMÓVEL: FECHANDO UM CICLO

A DIRETORIA DO SINDICATO, com o firme apoio de suas afiliadas, está empenhada em concluir, ainda neste mandato, um conjunto articulado de medidas que visam à redução dos roubos e furtos de automóveis.

É com satisfação que comunica, agora, a conclusão da medida que faltava para completar o programa traçado, com a cessão pelo DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes) à DRFA (Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis da Secretaria de Segurança do Estado do RJ), de um galpão situado na cidade do Rio de Janeiro.

Esse galpão será adaptado com a ajuda do Sindicato para servir de depósito para a guarda de peças recolhidas de ferros-velhos em situação irregular. (ver matéria na pág.2)

Cabe, evidentemente, à polícia o combate direto aos crimes e a prisão dos criminosos. Todavia, é possível à sociedade civil, por meio de suas entidades representativas, cooperar com a segurança pública, dentro dos marcos legais existentes e na medida das suas possibilidades concretas.

Dentro dessa concepção, três aspectos

se destacam no planejamento e conclusão dos delitos de roubo e furto de automóvel: a motivação econômica do autor, a execução do crime e a destinação dada ao veículo furtado ou roubado.

Assim sendo, a estratégia de cooperação com as autoridades de segurança tra-

"A estratégia do Sindicato de combate ao roubo e furto de veículos compreende três frentes distintas mas complementares"

çada pelo Sindicato baseia-se em três iniciativas distintas mas complementares, que atuam sucessivamente sobre cada um dos mencionados aspectos. São elas, com obediência à mesma ordem lógica: a implementação integral da "Lei dos Ferros-Velhos" (Lei Estadual nº. 5.042, de 12/06/2007); a celebração de convênio específico com o Disque-Denúncia e a consolidação do Pátio Legal.

Com a primeira dessas iniciativas, relacionada à plena instrumentalização da lei, pretende-se reduzir a motivação do roubo e furto de automóveis, uma vez que grande parte dos veículos se destina a desmanche em ferros-velhos ilegais. Tais estabelecimentos precisam, além de registrar-se na DRFA, ter a comprovação de origem das peças oferecidas à venda, sob pena de serem elas recolhidas ao novo

depósito. Se não forem retiradas em 180 dias mediante comprovação hábil, as peças serão leiloadas como sucata pela polícia, conforme determina a lei citada.

Já o convênio com o Disque-Denúncia tem por objetivo, não só manter a polícia informada sobre a atividade criminosa dos indivíduos e quadrilhas de ladrões de automóveis, como também avisar a Polícia Militar e o Pátio Legal da localização de veículos abandonados. Atua-se assim, direta e indiretamente, na inibição do delito, formando-se o segundo elo da corrente.

Finalmente, o ciclo se completa com o Pátio Legal. Quando não é possível inibir o planejamento e a execução dos crimes, pode-se minorar parte de seus efeitos deletérios. Até hoje, mais de 70.000 veículos já foram restituídos, de forma ágil, cômoda e segura, a seus legítimos donos.

Com a cessão do galpão para a guarda de peças, estará concretizada a estratégia desta Diretoria para a redução dos crimes de roubo e furto de automóvel no Estado do Rio e amenização dos seus efeitos patrimoniais para as seguradoras e proprietários de veículos. O Sindicato confia em que os indicadores dos próximos anos confirmarão o acerto das medidas tomadas, que só se tornaram possíveis em razão da parceria mantida com as autoridades de segurança do Estado e do decisivo apoio das seguradoras afiliadas.

■ página 2:

DEPÓSITO PARA GUARDA
DE PEÇAS SAIRÁ DO PAPEL

■ página 3:

ENTREVISTA:
JOSÉ MARIANO BELTRAME

■ página 4:

PÁTIO LEGAL DE BÚZIOS
É INAUGURADO

DEPÓSITO PARA GUARDA DE PEÇAS APREENDIDAS EM FERROS-VELHOS ILEGAIS SAIRÁ DO PAPEL

Finalmente a lei estadual dos ferros-velhos poderá ser cumprida em sua integridade no Rio de Janeiro. O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT) está ultimando a cessão de depósito ao governo do estado do RJ para a guarda de peças apreendidas em ferros-velhos ilegais.

O imóvel de 4 mil m² está localizado num ponto estratégico próximo a uma das regiões com maior número de estabelecimentos clandestinos de desmanche de veículos.

Em visita à sede do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, no último dia 14 de julho, o secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, manifestou disposição de obter do DNIT, o mais breve possível, a cessão formal do galpão, cuja gestão ficará a cargo da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA). De acordo com dados da DRFA, os ferros-velhos ilegais são responsáveis por mais de 30% dos roubos e furtos de veículos no Rio.

O delegado titular da DRFA, Marcio Dubugras, disse que a lei sancionada em junho de 2007 já deu resultados na diminuição da incidência deste tipo de crime, mas acredita que a queda será maior a partir do funcionamento do depósito. Ressalta que um dos principais instrumentos da eficácia da lei é permitir ao estado leiloar como sucata ou destruir as peças apreendidas cuja procedência legal não tenha sido comprovada no prazo de 180 dias.

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA VISITA SINDICATO DAS SEGURADORAS



O secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, visitou o Sindicato, onde almoçou com a diretoria e tratou de temas de interesse comum, como a implantação em determinadas comunidades do projeto Unidade de Policiamento Pacificadora (UPP).

O Sindicato está elaborando um

projeto social de atuação nessas comunidades e, em breve, deve apresentá-lo ao secretário, que se mostrou bastante receptivo à idéia.

"Todas as boas ideias são bem-vindas, especialmente se vierem a complementar o trabalho que a Polícia Militar já vem realizando em locais de extrema

carência", afirmou Beltrame.

Após a visita, o secretário foi informado de que receberá do Sindicato, em cerimônia no final do ano, a Medalha do Mérito Segurador. A homenagem é em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em prol da segurança do Estado.

SEGURANÇA DO RJ: MAIS 7 MIL POLICIAIS ATÉ 2010

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA CONFIRMA O AUMENTO DO EFETIVO DA POLÍCIA MILITAR E COMENTA AS PRINCIPAIS FRENTES DE ATUAÇÃO NO COMBATE AO CRIME: INTELIGÊNCIA, INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO.

Quais as principais frentes de atuação da Secretaria de Segurança no combate ao crime organizado?

BELTRAME – Existem três grandes grupos criminosos que atuam no Estado. A contravenção foi o principal braço do crime organizado até 1980. Depois, houve a expansão das quadrilhas de traficantes, que passaram a diversificar suas atividades e a controlar o comércio de gás, vans e mototáxis. A contravenção, por sua vez, investiu em máquinas caça-níqueis. Isso aumentou o poder econômico das quadrilhas e a corrupção. Nos últimos anos, o tráfico passou a operar com armas de guerra, o que resultou no aumento do número de vítimas. Nos anos 2000, finalmente, surgiram as milícias, grupos armados que – a exemplo dos traficantes – exploram comunidades e cometem crimes de toda a espécie. As nossas principais frentes de atuação são: inteligência e monitoramento; integração com outras forças de segurança; e aparelhamento e capacitação policial.

Como a polícia vem enfrentando o crime de roubo e furto de veículos e qual o maior entrave neste combate?

BELTRAME – A polícia civil tem identificado os locais onde há maior incidência de roubos e furtos de veículos e procurado realizar ações diversas, tais como: repressão aos ferros-velhos, com a interdição de cerca de 200 estabelecimentos e a prisão de mais de 30 pessoas; operação em diversas favelas, visando prender os criminosos e apreender os veículos de procedência ilícita;

realização de ronda nos horários de maior incidência em 4 áreas diferentes com apoio de 20 viaturas da DRFA e das Delegacias especializadas (operação gavião); e investigação e prisão de diversas pessoas envolvidas com a prá-



tica de crime de estelionato (clonagem e tomo de seguros). O maior entrave é a facilidade com que os criminosos conseguem se diversificar com relação ao local onde atuam, migrando conforme repressão da polícia na área em que estavam atuando.

A economia do crime é um ponto forte da sua sustentação. Que atuações da

secretaria neste sentido merecem ser destacadas?

BELTRAME – A secretaria de Segurança busca atuar com inteligência não apenas para prender esses criminosos, mas com o objetivo de produzir provas suficientes para mantê-los na cadeia. Em todas essas frentes tentamos asfixiar os braços financeiros das facções criminosas; seja em operações para apreender caça-níqueis, junto com a Receita Federal; ou mesmo nas fontes de lucro do tráfico e das milícias, desarticulando centrais de gato net, de venda de gás e de transporte alternativo clandestino. Somado a isso, conseguimos desarticular a principal quadrilha de milicianos da Zona Oeste. No ano passado prendemos 78 milicianos e só este ano foram 131 presos até julho.

O efetivo atual da PM é suficiente? Qual é o planejamento para seu aumento e que medidas estão sendo tomadas nesse sentido, inclusive as de longo prazo?

BELTRAME – Atualmente a PM tem um efetivo de 38 mil homens. O que é pouco. Mas conseguimos atualizar o Quadro Demonstrativo

de Efetivo (QDE), através de projeto de Lei já aprovado pela Alerj, para permitir o aumento do efetivo da tropa em até 60 mil homens. Pretendemos contratar até 2010 mais 7 mil. Para isso estamos fazendo uma grande reforma no Centro de Formação e Aprimoramento de Praças (Cefap), ampliando as suas instalações, o número de salas de aula e de dormitórios para receber os novos alunos-recrutados.

PÁTIO LEGAL DE BÚZIOS ATENDERÁ ONZE MUNICÍPIOS

A parceria entre o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, Secretária de Segurança e Detran estendeu para Búzios a operação do Pátio Legal, que passa agora a atender onze municípios da região da Costa do Sol no acautelamento de veículos recuperados pela polícia após terem sido roubados ou furtados. A inauguração foi no dia 7 de julho e contou com a presença de varias autoridades.

"O Pátio Legal faz uma gestão moderna, rápida e minimiza perdas para o cidadão. Antes, os veículos recuperados ficavam na frente das delegacias, expostos ao tempo e à depredação. No Pátio Legal, o carro é guardado com todos os cuidados e tanto a pessoa que fez a queixa na delegacia quanto a que consta



como proprietária do veículo no Detran são comunicadas imediatamente via e-mail e telegrama", disse o subchefe da Polícia Civil do Estado RJ, Rodolfo Waldec.

Já implantado na região metropolitana do Rio, Baixada Fluminense e grande Niterói, o Pátio Legal chega ao interior do estado em Búzios devido à sua posição estratégica. De acordo com Júlio Avellar, administrador do Pátio Legal, a cidade está exatamente no centro da região, o que proporciona facilidade para recolhimento

dos carros e sua devolução.

Recuperado o veículo pela polícia, o seu proprietário, após notificado, tem três dias úteis para a sua retirada, com dia e hora agendados pelo Pátio, sem nenhum custo. Júlio Avellar revela que 99% das pessoas que retiram seus veículos do Pátio Legal o fazem dentro desse período de gratuidade.

A informação da recuperação do veículo pode ser também obtida no momento em que o veículo ingressa no Pátio. Para isso, basta que o seu proprietário se cadastre na página da internet www.patialegal.com.br.

O Pátio Legal de Búzios atende os municípios de Rio Bonito, Araruama, Saquarema, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Rio das Ostras, Casemiro de Abreu e Macaé.

SINDICATO EM AÇÃO

JUIZES DO ESPÍRITO SANTO PARTICIPAM DE ÚLTIMO MÓDULO DE CURSO PIONEIRO SOBRE CONTRATO DE SEGUROS NA ESCOLA DA MAGISTRATURA

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO na área de seguros para magistrados do Espírito Santo foi encerrado no dia 22 de junho com os seguintes temas: o contrato de seguro no Código Civil – seguro de pessoa e o Código de Defesa do Consumidor e o contrato de seguro, com o desembargador Sylvio Capanema; outras modalidades de seguros, com o consultor Renato Pita; e fraude no seguro, com o advogado Fernando Fragosó.

Promovido pela Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) e pela Escola da Magistratura do Espírito Santo (EMES),

com apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, o curso contou com a participação de 35 juizes.

De acordo com o juiz Sérgio Ricardo de Souza, diretor da EMES, os temas relacionados com o contrato de seguro têm alcançado uma relevância extraordinária. Segundo ele, o desenvolvimento econômico e tecnológico, que transformou o mundo em uma grande "sociedade de riscos", tornou a atividade de seguros praticamente essencial para esta mesma sociedade.

O magistrado destacou a importância do curso. "Devido ao crescimento da

atividade das seguradoras e das múltiplas relações entre elas e os consumidores dos seus produtos, muitos temas complexos são trazidos à apreciação do Poder Judiciário e o curso de "Seguros e suas peculiaridades" foi idealizado, de forma pioneira, como um mecanismo de atualização dos magistrados, para o enfrentamento dessas complexas demandas".

Para o juiz Sérgio Ricardo de Souza, o resultado positivo já pode ser sentido com a melhoria na técnica de argumentação que os magistrados passaram a aplicar em suas decisões.

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Diretores: Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilecap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Marcos Acildo Ferreira (Maritima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Vanessa Kischner (Unibanco/Itaú); Wilson Toneto (Mapfre) | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Coordenação: Carlos Grandin | Redação e Edição: Antônio Fábio | Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Manuel Amado R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br